

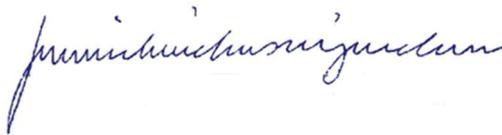
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ADUFES, REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE 2023 ÀS 15 HORAS

Aos seis dias do mês de julho de 2023, às quinze horas, reuniram-se em assembleia geral (AG), na sede da ADUFES em Goiabeiras, 54 docentes, conforme registrado no livro de presenças, presidida pela professora Junia Claudia Santana de Matto Zaidan, presidenta da entidade. Constaram da AG: **1) INFORMES:** 1.1- **As Festas julinas** - serão realizadas nos dias 21/julho – Alegre 28/julho- São Mateus e Vitória. Confirmação pelo email eventos@adufes.org.br. 1.2- **Eleições para o Cun-** Elegeram-se chapas 20 (Maurício Abdalla e Luizane Guedes – titular e suplente, respectivamente) e Chapa 40 (Walkiria Sipolatti e Herberlyth de Paula, titular e suplente, respectivamente). 1.3- **Horário do Espaço do Café** Novo horário de funcionamento do espaço do café, que, por solicitação da base, será das 7h da manhã às 19h. 1.4- **Ponto de Encontro** – Têm ocorrido desde abril e a diretoria reforça o convite para que a base participe desse momento de integração. O último aconteceu no dia 30 de junho, com o Samba da Ury como atração cultural. 1.4 - **Mesa do GTPFS e GTPE** – Ocorrerá no dia 25 de agosto a mesa do curso “A Universidade que Queremos”, com Heribaldo Maia e Alexandre Cunha. O título da mesa é Intensificação e precarização do trabalho, adoecimento da comunidade acadêmica e a formulação de políticas de saúde mental. 1.5 - **Regimento** – a assembleia com pauta de alteração do Regimento será feita no segundo semestre, como ponto único. O objetivo da alteração, já discutida e aprovada no Conselho de Representantes (CR) da gestão anterior é garantir que a base da Adufes no interior possa participar presencialmente de assembleias simultâneas, transmitidas da sede, como já possibilita o Estatuto do ANDES-SN. A Diretoria solicita empenho de todos para a busca do quórum estabelecido pelo CR para este fim, conforme prevê o Regimento. 1.6- **Obra do CEUNES** Obra subsede CEUNES: Na reunião do Conselho de Representantes do dia 30 de junho de 2023, o CR discutiu os orçamentos da Sama Construtora (R\$ 495.000,00) e da Construtora Ilha (R\$ 555.000). Definiram que, diante do valor muito acima do custo do m2 na construção civil em Vitória, devem ser buscados novos orçamentos, enviados novamente aos conselheiros e agendada uma reunião com a presença de arquitetos e engenheiros para elucidar dúvidas sobre o projeto. Desta forma, a obra segue sem avançar, em vista da dificuldade de obter de empresas a disponibilidade para orçamento, uma vez que tendem a preferir obras grandes. Junia informou que durante a reunião do CR foi necessário reforçar que não retrocederemos em relação à decisão já tomada de construir a subsede no Ceunes, ou seja, o que está em questão não é “se” construiremos ou não, mas sim, com qual empresa. 1.8- **Capoeira** – não foi implementada porque não houve adesão da base / Aula de dança está sendo verificada. . 2) **PAUTA.** Antes das discussões serem iniciadas, a AG aprovou a fusão entre os dois primeiros pontos de pauta: posição da Adufes sobre o Novo Arcabouço Fiscal e Campanha Salarial e atividades locais de mobilização pela valorização do serviço público e recomposição salarial no orçamento de 2024. 1) Posição da Adufes sobre o Arcabouço Fiscal. 2) Campanha Salarial e atividades locais de mobilização pela valorização do serviço público e recomposição salarial no orçamento de 2024; A presidenta abriu os pontos, lembrando que o Arcabouço fiscal é o conjunto de regras fiscais que impõem limites (teto) aos investimentos em áreas fundamentais para a redução da desigualdade – políticas sociais. Lembrou das diversas atividades que a Adufes tem realizado para qualificar o debate sobre o tema. - 12 a 16/jun Jornada de luta em Brasília – Junia Zaidan e Ana Claudia Meira. - 22/jun Mesa

com Plínio de Arruda Jr. Robson Zucollotto.- 23/jun Mesa com Sintufes, Sinasefe, Sindprev, Auditoria da Dívida - atérias em nossos canais. Houve amplo debate sobre a questão durante a AG e diversos docentes foram ao microfone sustentar posicionamentos sobre a forma de se articular em relação às novas regras fiscais que estão em discussão em Brasília. Em decorrência do debate sobre o Novo Arcabouço Fiscal ter se estendido, as demais pautas foram retiradas e serão tratadas em assembleias futuras. São elas: cotas em concursos para pessoas negras e pessoas com deficiência; e luta contra EaD em cursos presenciais da graduação e pós-graduação da Ufes, em relação às quais a Adufes, por meio de sua Diretoria, GTPFS, GTPE e Conselho de Representantes já tem se mobilizado desde 2022. O posicionamento defendido por inúmeras entidades sindicais e movimentos populares foi referendado pela categoria durante a assembleia. Como afirmou Junia Zaidan, os encontros realizados pela Adufes têm pautado a submissão da estrutura do Estado brasileiro ao neoliberalismo e as novas regras fiscais do Governo Lula são comparadas a uma espécie de novo teto de gastos, mantendo restrições orçamentárias que impedem desde a recomposição do orçamento das universidades, até a de políticas públicas de combate à miséria, que aumentou muito durante o Governo Bolsonaro. Com diferenças em relação a outras formas de ajuste fiscal que não chegam a possibilitar a superação da desigualdade social, o Arcabouço Fiscal de Lula/Haddad figura como medida de continuidade à política econômica do modelo de austeridade consolidado na última década, chamado por Dilma Rousseff de ajuste fiscal, por Temer, de Teto de Gastos. Além disso, o Congresso Nacional dominado pela direita impõe correlação de forças considerada por alguns docentes como impeditivas a avanços no momento e por outros docentes que também se manifestaram, tal correlação de forças, com a direita que hegemonizando o Congresso, se coloca como tarefa de mobilização por não poder ser tomada como um dado da natureza, como a história do sindicalismo nos mostrou. Alguns docentes afirmaram que ficou evidente, durante a AG, a defesa de projetos divergentes de sindicalismo, com posicionamento, por parte da diretoria da Adufes, de que não cabe ao sindicato assumir a posição de dar sustentabilidade a governos deixando-se levar pelo argumento de que o risco de retorno da extrema direita nos imporia a tarefa de não apresentar pautas radicais. Docentes que, como a diretoria também se posicionaram contrariamente ao Arcabouço Fiscal, no entanto, registraram sua crítica à consigna "Não ao Arcabouço Fiscal", afirmando que é expressão vazia ("chavão") porque não há alternativas, uma vez que, o Executivo não mexe na Constituição e que sem o Arcabouço Fiscal, nos restaria o Teto de Gastos e que, em um governo de frente ampla, pautas mais ousadas não avançarão. Em contraposição, outros docentes apontaram que a afirmação de que não devemos atribuir ao governo a responsabilidade por manter a mesma política de austeridade de governos anteriores (incluindo Temer e Bolsonaro) se baseia na premissa equivocada de que o ANDES e a Adufes teriam apoiado Lula ao indicar voto nele em 2022, o que não aconteceu, como consta na Carta do CONAD 2022 e na ata da AG da Adufes no segundo semestre de 2022. Como afirmou a mesa, na ocasião, a AG indicou voto em Lula, o que é diferente de apoio. Também foi reforçado que a Adufes e o ANDES têm aprofundado o debate de diversas formas, o que contradiz a alegação de que estaríamos usando uma consigna-chavão, com o alerta de que essa posição produz imobilismo. A decisão da AG de referendar a consigna "Não ao Arcabouço Fiscal" e de remeter à Comissão de Mobilização a construção de ações diversas também incluirá parte das reivindicações de docentes cuja proposta de rejeição da consigna perdeu no voto, como, por exemplo, reiterar, nos materiais do sindicato contexto no qual o Arcabouço Fiscal foi proposto pelo

governo, além de pautar itens específicos do Arcabouço, como complementação ao Fundeb, concursos públicos, campanha salarial, entre outros, que já têm sido discutidos pelo ANDES-SN e pela Adufes. O debate durante a AG também incluiu afirmações sobre a legitimidade da franca expressão de toda/o e qualquer docente, não importando que sejam militantes há décadas ou há meses; advertências para que todos se manifestem livremente a fim de apresentar suas interpretações a respeito dos temas, e não das pessoas presentes, além de registro feito pela mesa de que nenhuma conquista da classe trabalhadora se deu a partir de uma postura de resignação diante do que parecia impossível. Ao final da discussão, em votação, a categoria aprovou por unanimidade posicionamento contrário ao Novo Arcabouço Fiscal proposto pelo Governo Lula e em tramitação no Congresso Nacional, onde passou por modificações. Além disso, as/os presentes reafirmaram, por maioria, a adesão à consigna "Não ao Arcabouço Fiscal", assumida pelo ANDES-SN, remetendo à Comissão de Mobilização do Sindicato a definição das ações de luta contra a manutenção, pelo governo Lula, das políticas de austeridade. 3) Cotas em concursos para pessoas negras e pessoas com deficiência; RETIRADO DE PAUTA. 4) Luta contra EaD em cursos presenciais da graduação e pós-graduação da Ufes. RETIRADO DE PAUTA. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidenta deu por encerrada a Assembleia, e eu, Junia Zaidan secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim.

Vitória 06 de julho de 2023.



Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan
Presidenta